

**129 - PROJETO INFOQUALI – INFORMÁTICA COM ÊNFASE À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - Kátia Livia Zambon (Colégio Técnico Industrial, UNESP, Bauru), Leda Maria B. C. Rodrigues ( , APAE, Bauru), Kelly Xavier de Albuquerque ( , APAE, Bauru) - [katia@feb.unesp.br](mailto:katia@feb.unesp.br)

**Introdução:** falta de oportunidade de qualificação profissional é um dos itens que leva as pessoas com necessidades especiais (físicas e/ou mentais) a serem excluídas nos contextos sociais, culturais e do mercado de trabalho. A informática é uma ferramenta com grande poder de disseminação de informações, capaz de aumentar as chances de trabalho para qualquer pessoa. O processo de ensino-aprendizagem de um curso para este público requer metodologias especiais, que promovam a motivação do indivíduo no contexto em que vive, trazendo-lhe noções de cidadania, de respeito e de auto-estima. **Objetivos:** objetivo geral do INFOQUALI é permitir que pessoas portadoras de deficiência tenham acesso ao mundo digital através de um curso de informática especialmente preparado para elas, com ensino individualizado, respeitando-se suas habilidades físico-motoras e mentais. Duas importantes adequações requeridas pelo governo são contempladas: 1) cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, em que as escolas de ensino regular deverão oferecer ensino de qualidade à pessoa com deficiência, o que promoverá sua inclusão, 2) oportunidade ao empregador de ter um profissional qualificado e de cumprir a Lei que estabelece que este deva ter em seu quadro de funcionários uma porcentagem destinada às pessoas com deficiência. **Métodos:** em parceria com a APAE de Bauru, a proposta consiste em oferecer cursos com duração de 2 a 3 anos, dependendo do aproveitamento da turma, com aulas uma vez por semana no laboratório de informática do CTI. A seleção da turma é realizada por profissionais da APAE e o material didático preparado no CTI. Outros aspectos contemplados pelo projeto e que contribuem para o desenvolvimento e contextualização social são: transporte (eles fazem o treinamento utilizando ônibus circular para chegar ao CTI), uniforme (utilizam o mesmo dos alunos regularmente matriculados), alimentação (compram o lanche na cantina do CTI), socialização (usufruem do mesmo horário de intervalo dos alunos do CTI). **Resultados:** teve início em 2000 com uma turma de 12 alunos que concluíram o curso no final de 2001. Outra turma de 8 alunos iniciou o curso em 2002 e concluiu no final de 2004. Uma nova turma de 10 alunos está em andamento. Como a perspectiva de alunos com deficiência (em muitos casos, carentes) de realizar outros cursos sem a ajuda destas instituições é muito pequena, a solenidade de "formatura especial" junto com os alunos do CTI está sendo realizada. Isto representou um incentivo grande psicológico, auxiliando-os no reconhecimento de suas capacidades para enfrentar o mercado de trabalho. Alguns dos alunos que frequentaram o curso estão empregados em empresas de Bauru.